

Sessão 29

Biodiversidade

291

ESTUDO FITOGEOGRÁFICO E DA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE PORTO ALEGRE PROVENIENTES DA MATA ATLÂNTICA. Daniel Ruschel, Ronise M. Possamai, Rodrigo S. Rodrigues, Paulo Brack (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Este trabalho tem como objetivos: 1) estudar a distribuição de espécies de origem exclusiva da Mata Atlântica que possuam seu limite sul de distribuição em Porto Alegre e municípios vizinhos; 2) estudar as condições de conservação destas e demais espécies florestais raras do município de Porto Alegre a fim de averiguar se estas enquadram-se nos critérios internacionais (IUCN) de categorias de espécies ameaçadas; 3) levantar subsídios para programas e legislação visando a conservação das mesmas. Com base em consulta a herbários e no levantamento de árvores e arbustos nativos de Porto Alegre (Brack et al., Inéd.), no qual foram encontradas 169 espécies arbóreas, destas, cerca de 40 são consideradas raras. Selecionou-se preliminarmente 5 dessas espécies arbóreas de angiospermas provenientes exclusivamente da Mata Atlântica. Os principais critérios utilizados para a escolha destes elementos foram baixa abundância, maior vulnerabilidade, ou mesmo ameaça de extinção decorrente de exploração econômica descontrolada. As espécies selecionadas foram: sobrají (*Colubrina glandulosa*), canela-preta (*Ocotea catharinensis*), palmeira-guaricana (*Geonoma schottiana*), figueira-purgante (*Ficus insipida*) e pau-de-ripa (*Ormosia arborea*). Com relação ao sobrají e a canela-preta, os resultados preliminares indicam a situação de risco potencial devido à situação relictual das populações e à antiga exploração madeireira. Estudos fitogeográficos adicionais com estas outras espécies raras de origem tropical poderão fortalecer a hipótese de que, nesta região do paralelo 30°S, encontram-se várias populações relictuais de espécies de origem tropical. Essas mesmas deverão receber atenção especial no sentido de sua conservação. (FAPERGS/SMAM).